

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC**

**TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**Jhonathan**

**U14: Desenvolver e organizar elementos estruturais de sites**

**VITÓRIA  
2020**

Instrutor: christyan

# VITÓRIA 2019

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. Desenvolvimento .....	4
2.1 Conceitos .....	4
2.2 Aplicações.....	5
2.3 exemplos.....	6
2.4 Requisito .....	8
3.0 Considerações final .....	10
4.0 referencias bibliográfica .....	11

# 1. INTRODUÇÃO

Programadores, desenvolvedores, designs e até mesmo as empresas já passaram por dificuldades em gerenciar os seus conteúdos mantidos em seus sites e sistemas. Para facilitar a forma com que esses conteúdos possam ser administrados, a busca por novas ferramentas e tecnologias são imprescindíveis. O uso de gerenciadores de conteúdo (CMS) tem ajudado muito não só os programadores, desenvolvedores, designs, mas também as empresas. Além de organizar e gerenciar os conteúdos e os dados, os CMS contribuem muito no processo organizacional dos sites e sistemas de empresas e organizações

O termo CMS vem do inglês Content Management System, que significa Sistema de Gestão de Conteúdo. Em resumo, é um sistema online que permite colocar um site no ar de forma prática e rápida.

## 2. Desenvolvimento

### 2.1 Conceitos

É um sistema online que permite colocar um site no ar de forma prática e rápida, mas é claro que não é só isso, até porque dá para fazer a mesma tarefa com quase nenhum conhecimento técnico.

O grande diferencial do CMS, como o próprio nome diz, é a possibilidade de gerenciar conteúdo dinâmico de forma simples, ou seja, manter um blog, loja virtual ou outro tipo de site que precisa ser atualizado de forma constante.

Imagine ter de fazer atualizações semanais ou até diárias de forma manual. Não daria certo.

Então o CMS é a solução ideal para todo mundo que precisa de um site que não seja 100% estático e momentâneo.

O conceito de CMS representa, na maioria das vezes, softwares livres, criados e divulgados por programadores espalhados por todo o mundo, em que uma pessoa pode criar seu site, blog e demais opções, com extrema facilidade.

E quando usamos a expressão “na maioria das vezes” é porque apesar de as principais opções de mercado (sobre as quais vamos falar mais a frente) serem gratuitas, também há opções pagas.

Um dos maiores trunfos do CMS é sua simplicidade de uso que permite focar mais na estratégia e menos na parte operacional.

O usuário não precisa se preocupar com a parte técnica da criação. Ele só precisa alimentar um banco de dados com o conteúdo que deseja apresentar, de forma simples e rápida.

Todo o conteúdo é gerenciado de forma eficiente e a estrutura é feita para garantir um melhor desempenho das páginas, uma boa experiência do usuário e a possibilidade de escalar o site sem problemas no futuro.

## 2.2 Aplicações

O ideal que se utilize uma ferramenta CMS (Content Management System) para que se tenha total controle dos conteúdos em três níveis: edição, revisão e publicação.

Toda a estrutura de usuários que possam interagir em parte ou em todos os níveis também podem ser gerenciados por seção/página da intranet definindo a árvore hierárquica deste controle por áreas e departamentos da (s) empresa (s) que usarão a intranet, obedecendo os parâmetros da (s) e política (s) da (s) empresa (s).

Atualmente existem muitos scripts e aplicações CMS, que através das suas ferramentas ajudam no momento da criação e edição de conteúdos para internet, sem a necessidade de conhecimento em programação.

Talvez dois dos maiores CMS conhecidos atualmente no Brasil e mundo são o WordPress e o Joomla, ambos na linguagem de programação PHP, o que permite que qualquer pessoa com conhecimentos básico e intermediário em programação, possam criar sites completos, dos mais variados tipos, mantendo assim um website totalmente dinâmico na internet

## 2.3 Exemplos

Os sistemas de gerenciamento de conteúdo mais populares é o Wordpress

O WordPress é apontado como o maior CMS de toda a internet. Considera-se que quase 30% da internet roda em sites feitos em WordPress, o que é MUITA COISA! Tudo isso começou em maio de 2003, quando Matt Mullenweg, Ryan Boren e Donncha O. Caoimh se uniram em torno da ideia.

Embaixo do capô, o WordPress funciona com PHP para o back-end e MySQL para o banco de dados. Para front-end, utiliza-se as já tradicionais linguagens HTML, CSS e JavaScript. Uma de suas características é a simplicidade na utilização, o que é traduzido através de uma interface polida no backoffice da aplicação. Com isso, criar posts ou adicionar funções se torna algo simples e rápido de fazer.

Joomla!

O Joomla é mais um CMS feito com PHP e MySQL. A plataforma existe desde 2005, tendo sido criada pela empresa Open Source Mattes. Assim como o WordPress, é uma plataforma livre, ou seja, você não paga para criar sites em cima de sua estrutura. Estima-se que 7% da internet rode em sites feitos com este CMS.

Como principais vantagens, podemos citar que ele é mais personalizável que o WordPress, o principal CMS do mercado. Além disso, trabalha melhor com backups, sendo mais fácil manter cópias de segurança daquilo que você desenvolveu.

Como desvantagem, o Joomla dificulta um pouco a inclusão de novos conteúdos. Caso você queira um site para atualizar constantemente, isso pode ser um problema.

Outros exemplos de CMS são o Plone, o Liferay e o Drupal onde é facilmente realizada a edição de conteúdo a partir do próprio site, o Drupal! Criado em 2001, possivelmente, o mais complexo também.

O Drupal não é tão indicado para pequenos projetos ou para novos desenvolvedores.

O ideal para quem quer usar o Drupal Core (framework base do Drupal CMS) é contar com uma equipe mais experiente.

. O Magento é focado em um público específico, os e-commerces, e permite administrar lojas gigantes pois atende a todas as características de produtos. Vários módulos podem ser acoplados a este CMS para facilitar por exemplo a consulta de cep ou o cálculo de frete de acordo com peso e tamanho da encomenda.

No início pode parecer bem complexo pois algumas partes vão exigir contato com código, mas tudo isso fica simples pois a comunidade do Magento é muito grande então você encontra tutoriais para praticamente tudo.

Ele pode não ser indicado para pequenas lojas, já que exige bastante processamento e memória, além de ser um tanto complexo para deixar do jeito que você quer. Seria matar uma formiga com um tiro de canhão.

## 2.4 Requisitos

Como sabemos, o SEO é um dos pontos principais para impulsionar um website. Assim sendo, deve ter-se em conta o CMS que utilizamos e a forma como está preparado para as exigências de otimização dos motores de busca. Desta forma, a fim de escolher o melhor CMS possível, há determinados procedimentos-chave que deve considerar.

Indexação e rastreamento:

A indexação é a primeira ideia a ter em conta. O seu site deve ser compreensível para que o Google possa aceder ao seu conteúdo e, por consequente, possa reconhecê-lo e posicioná-lo no seu motor de busca. Para tal, podemos seguir alguns passos simples tal como o de editar os arquivos robots.txt, criar automaticamente sitemaps, ou até mesmo ter um modelo de URL “SEO-Friendly”.

Código fonte:

O código fonte é outro dos pilares a ter em conta para que o seu CMS esteja perfeitamente otimizado. É importante que este seja facilmente compreensível pelos rastreadores. Isto fará com que as páginas sejam corretamente exploradas, por exemplo, a velocidade de carregamento.

Conteúdo:

Quando falamos de CMS, é mais que óbvio que o conteúdo é um ponto incontornável. A informação e as meta etiquetas devem estar corretamente organizadas, desde os títulos, as metas descrições e os cabeçalhos, até às anotações hreflang. Por vezes encontramos páginas que ao mudar, por exemplo, o H1, replica-se no title e na URL. Este vínculo é uma das ações a evitar.

Hiperligação interna:

No interior do site, a hiperligação interna também deve estar correta a nível de SEO, para que se possa navegar sem problemas. Um menu de navegação com links



indexáveis e a criação de rotas de navegação (ou breadcrumbs) são dois exemplos de aspetos que não nos devemos esquecer.

#### Imagens:

Numa era em que a riqueza multimídia é um must, até as imagens do seu site têm de ser otimizadas. Evite ter fotografias com o nome “DSC um milhão”. Personalize o nome das suas imagens, assim como os seus atributos ALT. Como os seus visitantes acedem ao seu site a partir de múltiplos tipos de dispositivos, não se esqueça de disponibilizar imagens diferenciadas para a versão desktop e para dispositivos móveis.

Com este novo ebook, a Súmate Marketing Online oferece uma visão atualizada sobre temas de SEO para ajudá-lo a incorporar os aspetos mais recentes na sua estratégia online. Convidamo-lo a descarregá-lo para conhecer em primeira mão os requisitos SEO imprescindíveis para uma melhor otimização do seu CMS. E, claro, a Súmate encontra-se à sua disposição para ajudá-lo a traçar e desenvolver a sua estratégia nesta e outras áreas do marketing online.

## **3.0 Considerações final**

Chegamos à conclusão de que existe no mercado da tecnologia muitos tipos de gerenciadores de conteúdo (CMS). Esses gerenciadores contribuem muito no desenvolvimento de site e sistemas. Alguns possuem muitos módulos e outros possuem poucos. Uns são de fácil uso e outros não muito. Esses gerenciadores contribuem muito para que os códigos fiquem mais organizados para os programadores e desenvolvedores de sites e sistemas. Por fim, cabe ao desenvolvedor, programador, design ou até mesmo as empresas selecionarem qual melhor se adapta ao seu projeto de site ou sistema.

## 4.0 referencias bibliográfica

### Conceitos

<https://rockcontent.com/blog/cms/>

### Aplicações

<http://blog.vm2.com.br/blog/posts/cms-content-management-system---gerenciador-de-conteudo-/12>

<https://www.frhost.com.br/blog/tutoriais/mas-afinal-o-que-e-cms>

### Exemplos

<https://king.host/blog/2018/06/o-que-e-cms-php/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema de gerenciamento de conte%C3%BAdo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_gerencia%3C3%BAde)

<https://becode.com.br/o-que-e-cms-e-quais-sao-os-mais-utilizados-no-mundo/>

### Requisitos

<https://www.sumate.eu/pt-pt/blog/requisitos-seo-para-cms/>